

Histórico

De acordo com a “Enciclopédia dos Municípios Brasileiros” volume XV, de autoria do IBGE, a cidade de Duque Bacelar, deu-se exclusivamente a interesse particulares de duas famílias de destaque no município de Coelho Neto.

O clã dos “Bacelar” cuja geração é considerada autóctone, era de maior influência do município. Vindo do Alto Sertão Maranhense, o capitalista José de Ribamar Oliveira com sua família, estabeleceu-se no povoado “Garapa”, durante 15 anos, sem maiores problemas com a família Bacelar. Com a morte do chefe do clã, o coronel Raimundo de Melo Bacelar, em 1954, começou o desentendimento entre as duas famílias o que veio originar a criação do município de Duque Bacelar, pelo desmembro, os separatistas, visto contar com a influência política e o prestígio de um dos membros que na época era Deputado Estadual.

O topônimo “Duque Bacelar”, foi dado ao novo município em homenagem póstuma ao coronel Raimundo Melo Bacelar, conhecido pela alcunha “Duque Bacelar”. O município foi criado pela Lei Estadual nº 1294, de 7 dezembro de 1954, contudo o povoado “Garapa” sede do município foi elevado a categoria de sede em 1º de janeiro de 1955.

Com apenas 44 anos de fundação, vivendo com os mais complexos problemas administrativos, e Duque Bacelar, um protótipo dos município maranhense fundado sem a menor condição, apenas para satisfazer caprichos político sempre foi formada com base no prestígio familiar havendo sempre maior possibilidade de poder para os de melhor situação econômica.

Gentílico: bacelarense

Formação Administrativa

Elevado à categoria de município e distrito com a denominação de Duque Bacelar, pela lei estadual nº 1294, de 07-12-1954, desmembrado de Coelho Neto. Sede no atual distrito de Duque Bacelar (ex-povoado de Carapá). Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1955.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído do distrito sede. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.